UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MÚSICA

I - DADOS GERAIS

Curso: MÚSICA		
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	**Turno: INTEGRAL**	**Currículo: 2018**
Unidade Curricular: Práticas de formação: Oficina de Performance I		
Docente(s) responsável(is): Abel Moraes Silva		
Natureza: Obrigatória	**Unidade Acadêmica: DMUSI**	**Período: 1/2021**
Carga Horária: 36ha/33hs		**Código Contac** (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 36ha/33hs	**Prática: -**	**Total: 36ha/33hs**
Pré-requisito: não há		**Correquisito: não há**

II – EMENTA

- Vivências compartilhadas de performance musical em aulas on line, visando o desenvolvimento de competências para sua realização a compreensão do seu processo de geração e regulação.

III - OBJETIVOS

- Desenvolver competências para a realização de performances musicais satisfatórias e motivadoras, utilizando-se de abordagem interdisciplinar, partindo de referenciais práticos e teóricos diversos;
- Desenvolver a dimensão integrativa da performance através da compreensão sistêmica dos aspectos intrínsecos (cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais) e extrínsecos (sociais, culturais, antropológicos, acústicos e ergonômicos).
- Oferecer de forma compartilhada e no modo on line, oportunidades para superação de fatores limitantes da concentração, da espontaneidade artística, e da construção de uma identidade positiva como sujeito e como músico performer.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição e antecedentes históricos e antropológicos de performance musical;
- A psicologia cognitiva da música e a performance musical
- Conceituação e antecedentes da Teoria do fluxo de Mihaly Csikzentmihalyi.
- Elementos estruturais da experiência de fluxo na performance musical
- O Jogo interior da performance: Self 1, /Self 2 e Self 3
- Relações o a teoria do fluxo e o jogo interior da performance

- Técnicas e exercícios de meta-cognição para percepção e modificação consciente dos processos mentais de produção e autoregulação da performance musical;
- Técnicas do Jogo interior para concentração e aproveitamento do potencial máximo
- Técnicas de indução e de alcançe do estado de fluxo a partir de seus componentes antecedentes;

V - METODOLOGIA

- Vivencias de performance musical em ambiente digital como atívidades síncronas, utilizando plataformas como Zoom ou Google meet, possibilitando a participação colaborativa e avaliativa dos demais alunos e professores;
- Vivencias do processo de registro da performance musical através da gravação audiovisual e sua veiculação em ambiente digital, servindo de fóruns, em formato de webnário, para discussão e apreciação dos demais alunos e professores.
- Leitura de textos e discussão nos webnários das referenciais teóricos da disciplina;

Utilização de vídeos e materias disponiveis nos ambientes digitais como temas de trabalho escrito e discussões em webnários e/ou chats.

VI – CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Frequencia: Marcação da presença dos alunos no chat da conferência durante os encontros síncronos;
- Performance compartilhada em modo on line (5 pontos)
- Tarefas relacionadas às atividades síncronas e assíncronas (3 pontos)

Trabalho final escrito sobre tópicos abordados durante o curso (2 pontos)

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

- ARAÚJO, M.V. Processos autorreguladores e estados de fluxo nas atividades musicais de instrumentistas de elite. *Revista do Fórum Internacional de Estudos em Música e Dança* Vol. 2, p. 168-177, No 2, 2013.
- DE ARAUJO, ROSANE CARDOSO. Crenças de autoeficácia e teoria do fluxo na prática, ensino e aprendizagem musical. Percepta-Revista de cognição musical, v. 1, n. 1, p. 55, 2013.
- DE LIMA, Ricardo Franco. Compreendendo os mecanismos atencionais. Ciências &cognição, v. 6, n. 1, p. 113-122, 2005.
- KAMEI, Helder Hiroki. Flow: o que é isso? Um estudo psicológico sobre experiências ótimas de fluxo na consciência, sob a perspectiva da Psicologia Positiva. 2010, 345f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- MACIENTE, Meryelle Nogueira. Estratégias de enfrentamento para a ansiedade de performance musical (APM): um olhar sobre músicos profissionais de orquestras paulistas. Diss. Universidade de São Paulo, 2016.
- MIKUSOVA, Katerina. Impacto das crenças de autoeficácia no desempenho dos alunos de música. 2013. Tese de Doutorado.
- MORAES, Abel. A unidade da consciência e a consciência da unidade nas performances musicais. In: Per Musi, p. 30-49, 2000.
- ROCHA, S.F. Ansiedade de performance musical: avaliação e bases genéticas. Berlin: *Nea-edições*, 100p. 2015.
- ROCHA, Sergio de Figueiredo. Ansiedade na performance musical: estudo molecular de associação e validação da escala de K-MPAI. 137f, 2012. Tese (Doutorado em medicina) – Programa de Psiquiatria. Universidade de São Paulo/USP, São Paulo, 2012.
- SILVA, Abel Raimundo. Oficinas de Performance Musical: uma metodologia interdisciplinar para uma abordagem complexa de performance musical. In: IV Simpósio de Cognição e Artes Musicais – SIMCAM, 2008, São Paulo: USP, Anais ..., São Paulo, 2008
- SINICO, Andre; WINTER, Leonardo L. Ansiedade na Performance Musical: definições, causas, sintomas, estratégias e tratamentos. Revista do conservatório de música, n. 5, 2012.
- ZANCHETTI, C.; BUSETI, D.; GIACOMIN, J. Alcance do estado de fluxo (flow): um estudo de caso. Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos, Porto Alegre: Faculdade Monteiro Lobato, p.1-17, 2017.

VIII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANDURA, Albert. Self-efficacy. In: V. S. Ramachaudran (Or.), Encyclopedia of human behavior, v. 4, p. 71-81, New York: Academic Press, 1994. Disponível em: https://www.uky.edu/~eushe2/Bandura/BanEncy.html. Acesso em: 12. jun. 2018.
- BLOOM, Arvid J.; SKUTNICK-HENLEY, Paula. Facilitating flow experiences among musicians. In: The American Music Teacher, v. 54, n. 5, p. 24-28, 2005.
- CLARKE, Eric F. Generative principles in music performance. In: Sloboda, John (Org). Generative Processes in Music: The Psychology of Performance, Improvisation, and Composition. New York: Oxford University Press, p. 1-26, 2005.
- CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Flow: The psychology of optimal experience. New York: Harper & Row, 1990.
- CUSTODERO, Lori A. Seeking challenge, finding skill: Flow experience and music education. In: Arts education policy review, v. 103, n. 3, p. 3-9, 2002.
- DIETRICH, Arne; STOLL, Oliver. Effortless attention, hypofrontality, and perfectionism. In: BRUYA, Brian (Ed.). Effortless attention: A new perspective in the cognitive science of attention and action. MIT Press, 2010. p. 159-178, 2010.
- FRITZ, B. S.; AVSEC, A. The experience of flow and subjective well-being of music students. *Psihološka Obzorja / Horizons of Psychology, 16*(2), p. 5–17, 2007.
- FULLAGAR, Clive J.; KNIGHT, Patrick A.; SOVERN, Heather S. Challenge/skill balance, flow, and

performance anxiety. In: Applied Psychology, v. 62, n. 2, p. 236-259, 2013.

- KIRCHNER, Joann Marie. The relationship between performance anxiety and flow. In: Medical Problems of Performing Artists, v. 23, n. 2, p. 59-65, 2008.
- KIRCHNER, Joann Marie. Incorporating flow into practice and performance. In: Work, v. 40, n. 3, p. 289-296, 2011.
- LAMONT, Alexandra. Emotion, engagement and meaning in strong experiences of music performance. In: Psychology of Music, v. 40, n. 5, p. 574-594, 2012.
- MCCORMICK, John; MCPHERSON, Gary. The role of self-efficacy in a musical performance examination: An exploratory structural equation analysis. In: Psychology of Music, v. 31, n. 1, p. 37-51, 2003.
- MIKSZA, Peter. The effect of self-regulation instruction on the performance achievement, musical self-efficacy, and practicing of advanced wind players. In: Psychology of Music, v. 43, n. 2, p. 219-243, 2015.
- MOLINELLI, Bernando (Eds.) Handbook of the Psychology of Coping: New Research. Nova Science Publishers Incorporated, p. 133-150, 2012.
- PALMER, Caroline. Sequence memory in music performance. Current Directions in Psychological Science, v. 14, n. 5, p. 247-250, 2005.
- WILSON, Edith. E.; MONETA, Giovanni B. Flow as a way of coping: A qualitative study of the metacognitions of flow. In: GRIMALDO, Valentino;
- WILSON, Edith E. Metacognitions of flow experience: towards an understanding of the self-regulation of optimal experience. 2016, 211f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Metropolitana de Londres, Londres, 2016.

_____ Docente responsável	Aprovado Ad Referendum em 16/04/2021. Liliana Pereira Botelho Coordenação do Curso de Licenciatura em Música da UFSJ